

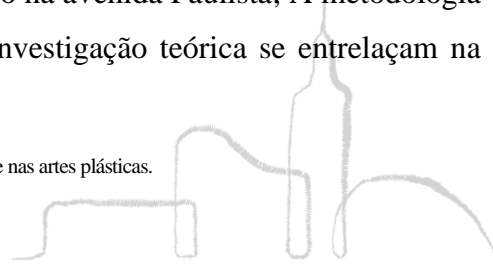
UM MOVIMENTO TRANS ORIENTALISTA: OS QUIMONOS DE FERNANDA YAMAMOTO TÊM UM SENTIDO PARA QUEM VESTE

Ortiz, Rogério D'Avila, Doutor em comunicação e Semiótica PUC SP, contato@rogerioortiz.com.br¹

RESUMO

O presente estudo explora a dimensão "Trans" da cidade de São Paulo através de fotografias que capturam os cruzamentos culturais e estéticos da cidade. A pesquisa enfatiza a importância de reconhecer e incorporar as diversas influências culturais presentes na cidade, especialmente os orientalismos, para criar novas narrativas visuais e artísticas. O fotógrafo-pesquisador Rogério Ortiz utiliza a fotografia para ampliar a percepção dos corpos e estéticas no cotidiano de São Paulo (SANTOS, 1993), observando a interação entre diferentes culturas e identidades (BHABHA, 2010). A pesquisa envolve a experimentação (DEWEY, 2010) com cinco quimonos da coleção YAMA - Fernanda Yamamoto, realizado junto à comunidade Yuba com desfile no SPFWN52, vestindo diferentes pessoas para criar novas imagens de moda. Essa prática busca questionar como nasce uma ideia (FERRARA, 2018) e reimaginar as influências culturais e suas representações. A interação e colaboração de diversas pessoas de diferentes contextos e profissões foram convidadas a participar vestindo os quimonos de Yamamoto e contribuindo com suas perspectivas na criação das imagens de moda publicadas na Revista Dobras, 2023, no dossiê temático: "Moda e Novos Orientalismos: estética, política, transculturalidades", organizado por Christine Greiner (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e Lucile Druet (Kansai Gaidai University). Segue o elenco nomeado como pessoas intérpretes-criadoras e o lugar onde foram fotografadas: a mãe e dentista Carolina Satiko e sua filha Sofia Sugahara, bairro do Tremembé, ZN; o diretor de arte Cláudio Magalhães, edifício Virgínia – Centro de São Paulo; Ellen Soares, psicóloga, Represa de Mairiporã e Parque Estadual do Juquery – Franco da Rocha; o visagista Elton Bérnago, na Mooca – ZL; a atriz e apresentadora Erika Suzuki, ponte estaiada – Zona Sul; a designer de moda Greta Escobar, mercado da Lapa; A performer e multiartista Kyra Reis, centro de São Paulo; o educador Kledir Salgado, fotografado na aclimação; a dançarina e pesquisadora Letícia Sekito, bairro da Barra Funda; A muralista Luma Assis fotografada no Largo do Arouche; A artista Luna Escobar, estação ferroviária da lapa; Martina Gallarza atriz e pesquisadora, centro de São Paulo; o Artista e psicanalista Rossano Heinen, bairro da Liberdade; o estilista e performer Saulo Piton fotografado na avenida Paulista; A metodologia adota uma abordagem de pesquisa-criação, onde a prática artística e a investigação teórica se entrelaçam na

¹ Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC – SP. Atua com fotografia e audiovisual na moda, na dança e nas artes plásticas.



“articulação com o enunciado crítico” (FERREIRA, 2009). Neste sentido, a criação das imagens de moda é acompanhada de uma análise crítica das fotografias, tanto as publicadas quanto as não publicadas. O percurso de análise incluiu uma reflexão sobre a qualidade gestual e a subjetividade das imagens (ROLNIK, 2018), considerando a teoria fotográfica de Henri Cartier-Bresson (1908 – 2004) e as ideias do pesquisador e professor Arlindo Machado (2019). A análise das imagens buscou entender o impacto cultural e estético das fotografias criadas. A pesquisa-criação destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar que envolve moda, fotografia e artes do corpo para explorar e representar a complexidade cultural de São Paulo. A experimentação com quimonos e a participação de diversos indivíduos visam criar narrativas visuais que desafiem e (re)imaginem as hegemonias culturais, contribuindo para um entendimento mais profundo e inclusivo da identidade urbana e estética da cidade.

Palavras-chave: Fotografia; moda; quimonos.

Referências

- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- CAMPOS, Haroldo de. Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora. Belo Horizonte, FALE/UFMG - Laboratório de edição, 2011.
- DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. A comunicação que não vemos. São Paulo, Paulus, 2018.
- FERREIRA, Glória. Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas. Fundação Nacional de Artes — Funarte. Glória Ferreira (Organização). Rio de Janeiro, 2006.
- FERREIRA, Glória. Debate crítico? Revista Porto Arte: Porto Alegre, V. 16, Nº 27, NOVEMBRO/2009
- GREINER, Christine. Fabulações do corpo japonês e seus microativismos. São Paulo: N-1 edições, 2017.
- KAWAMURA, Yuniya. The Japanese Revolution in Paris Fashion. New York: Berg, 2007.
- MACHADO, Arlindo. A ilusão especular: Uma teoria da fotografia. São Paulo: Editora Gustavo Gili; 2019.
- ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- SAID, Edward. Orientalismo, o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1978.
- SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.

